



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO CORRENTE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
E.M.E.B. "JORNALISTA GRANDUQUE JOSÉ"

Rua Marechal Deodoro, 815 – Bairro Centro – Ribeirão Corrente - SP. CEP: 14445-000 - Fone: (16) 3749.1017  
Ato de Criação: Lei Municipal Nº 986, de 20 de março de 2008  
Email - [granduquejose@educacao.sp.gov.br](mailto:granduquejose@educacao.sp.gov.br)

**ESTUDO EM CASA – DISTANCIAMENTO SOCIAL COVID – 19**  
**TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 9º ANO A e B – 05 AULAS**

**31ª SEMANA – DE 16 A 19 DE NOVEMBRO DE 2020.**

**Professora: Helena Maria Lourenço e Isabel Delgado**

**E.M.E.B. Jornalista Granduque José**

***Trabalho para ser entregue na escola!***

Nome: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_ 9º ano \_\_\_\_\_

- Olá turma, tudo bem com vocês? Espero que sim.
- Nessa semana vocês farão um trabalho que valerá nota para fechamento do quarto bimestre. O valor do trabalho será de 0 a 8, portanto caprichem para atingir uma média satisfatória.
- Respeitem, por favor, o prazo da entrega.

***Bons estudos!***

**Aleijadinho**

Antônio Francisco Lisboa nasceu em 1730 em Vila Rica (atual Ouro Preto), Minas Gerais e viveu 84 anos. Filho de Manoel Francisco Lisboa, português e de uma escrava deste, africana, de nome Izabel, tornou-se o maior escultor do Brasil, tendo trabalhado até as vésperas de sua morte. Deixou uma obra vastíssima e de grande valor artístico.

Sua formação se deu no próprio meio familiar, aprendendo com o pai, que era, junto com o irmão, mestre na arte em cantaria e na talha do estilo Barroco.

Sua vida muda completamente a partir do momento em que uma grave doença deformante o acomete. A doença se agrava com o correr do tempo, a ponto de caírem-lhe os dedos das mãos. Daí o apelido de Aleijadinho. [...]

***COELHO, Ronaldo Simões. Pérola torta. Dimensão.***

**1. O trecho que expressa uma opinião é:**

- (A) "... nasceu em 1730 em Vila Rica, Minas Gerais."
- (B) "Deixou uma obra de grande valor artístico."
- (C) "Sua formação se deu no próprio meio familiar."
- (D) "A doença se agrava com o correr do tempo."

**ELEVADOR CAI DO 4º ANDAR E FERE 8 EM SÃO CARLOS/SP**

Um elevador despencou ontem do 4º. andar de um edifício em São Carlos, no interior paulista, com 11 pessoas dentro. O Corpo de Bombeiros socorreu dez vítimas do acidente, sendo que cinco foram levadas à Santa Casa da cidade, mas apenas com ferimentos leves. Outras três pessoas tiveram escoriações. “O elevador, que tinha saído do 7º. andar, tem capacidade para seis pessoas, cinco a menos que a lotação no momento do acidente.”

Funcionários da Polícia Científica do município fizeram hoje a vistoria do elevador do Edifício Ana Paula, no bairro Vila Nery. Moradores já reclamavam a substituição do antigo elevador e pagaram nos últimos meses uma taxa de condomínio para que fosse feita a troca. A polícia científica investiga se a causa do acidente foi mesmo o excesso de pessoas.

**Agência Estado.**

**2. Qual é o assunto desse texto?**

- (A) Uma briga no elevador.
- (B) Uma morte no elevador.
- (C) Um acidente com um elevador.
- (D) Um incêndio no elevador.



*Disponível em: Acesso em: 20 dez. 2009.*

**3. No último quadrinho desse texto, no trecho “Se eu conseguir tirar ele daqui...”, a palavra destacada estabelece relação de:**

- (A) Alternância.
- (B) Conclusão.
- (C) Condição.
- (D) Explicação.

**Cozinheira de mão-cheia**

Minha irmã passou no vestibular aos 17 anos e teve de se mudar para outra cidade.

Foi sua primeira experiência de morar sozinha. Alugou um apartamento e dividiu-o com uma amiga da mesma idade que também tinha acabado de entrar para a faculdade.

Muito dependente de minha mãe, eram constantes os telefonemas para perguntar as coisas mais diversas. Em uma dessas ligações, minha mãe voltou dando gargalhadas: minha irmã queria saber como se preparava um chá de farinha.

– Chá de farinha? Perguntou espantada minha mãe. – Não se pode fazer chá com farinha!

– Como não? Estamos com uma receita de panquecas que diz: “Cinco colheres de chá de farinha”.

*Gustavo Fernandes Emílio – Botucatu, SP.*

**4. O que torna esse texto engraçado é o fato de a moça:**

- (A) Ter passado no vestibular com apenas 17 anos.
- (B) Ter ido morar fora de casa com uma das amigas.
- (C) Ignorar o significado da expressão “colheres de chá de farinha.”
- (D) Fazer várias ligações para perguntar à mãe as “coisas mais diversas.”

**Estimulantes, o alívio imediato**

Às vezes, o cansaço é tão grande que a vontade que dá é a de tirar um cochilo ali mesmo: na mesa do escritório, bem na frente do computador. Se os alimentos energéticos reduzem o cansaço físico, os estimulantes combatem a fadiga mental. Os principais representantes do gênero são o chá e o café. “Uma xícara de chá ou de café logo após a refeição não só melhora a digestão, como também proporciona um pique extra para enfrentar o período da tarde”, garante Tâmara Mazaracki. Tanto o chá como o café são ricos em cafeína, um estimulante que reduz a fadiga e melhora a concentração. Mas, para algumas pessoas, três ou quatro xícaras de café por dia já são suficientes para causar efeitos prejudiciais ao organismo, como ansiedade e irritação. Na dúvida, vale a pena conferir: uma xícara de chá contém de 50 a 80 mg de cafeína, enquanto uma lata de refrigerante, de 40 a 75 mg. Uma xícara de café forte pode chegar a 200 mg da substância. Ao chá e café, a nutricionista Gisele Lemos acrescentaria o bom e velho chocolate.

“Os alimentos estimulantes são considerados infalíveis porque proporcionam um revigoramento mental, quase instantâneo”, justifica. Já a nutricionista Letícia Pacheco recomenda o ainda pouco conhecido suco de clorofila. Vale lembrar que qualquer vegetal verde tem clorofila em sua composição. Por isso mesmo, a lista de opções é grande e inclui folhas de couve, talos de brócolis e hortelã. Você pode misturá-las com frutas, como limão, abacaxi ou laranja.

*Revista Viva Saúde, número 76, Escala, p. 17.*

**5. No trecho “Você pode misturá-las com frutas...”, o pronome em destaque refer-se:**

- (A) Xícaras de café.
- (B) Xícaras de chá.

(C) Folhas verdes.

(D) Frutas.

### Os Viajantes e a Bolsa de Moedas

Dois homens viajavam juntos ao longo de uma estrada, quando um deles encontrou uma bolsa cheia de alguma coisa. E ele disse: “Veja que sorte a minha, encontrei uma bolsa, e a julgar pelo peso, deve estar cheia de moedas de ouro.”

E lhe diz o companheiro: “Não diga encontrei uma bolsa; mas, nós encontramos uma bolsa, e quanta sorte temos. Amigos de viagem devem compartilhar as tristezas e alegrias da estrada.”

O “sortudo”, claro, se nega a dividir o achado. Então escutam gritos de: “Pega ladrão!”, vindo de um grupo de homens armados com porretes, que se dirigem, estrada abaixo, na direção deles. O viajante “sortudo”, logo entra em pânico, e diz. “Estamos perdidos se encontrarem essa bolsa conosco.”

Replica o outro: “Você não disse ‘nós’ antes. Assim, agora fique com o que é seu e diga, ‘Eu estou perdido’”.

**Moral da História:** Não devemos exigir que alguém compartilhe conosco as desventuras, quando não lhes compartilhamos também as nossas alegrias.

*Esopo.*

6. No trecho “... estrada abaixo, na direção deles”, a palavra destacada refere-se:

- (A) A um grupo de homens armados. (C) Aos homens que viajavam juntos.  
(B) A um grupo de pessoas perdidas. (D) Aos ladrões que estavam a caminho.



*Turma da Mônica.*

7. Os desenhos que aparecem nos balões do primeiro e terceiro quadrinhos representam:

(A) Xingamentos.

(C) Avisos.

(B) Vaias.

(D) Apelidos.

### **Quando foram introduzidos os cartões de futebol?**

No mundial da Inglaterra de 1966, ocorreu o episódio que finalmente convenceria os cartolas do futebol de que era necessário um sistema visual de comunicação entre árbitros e jogadores. A certa altura da partida entre Argentina e Inglaterra, o apoiador argentino Rattin tentou falar com o juiz, mas, como não falava inglês, começou a gesticular na tentativa de se fazer entender. O árbitro, por sua vez, imaginou estar sendo afrontado pelo jogador, expulsando-o de campo. Com isso, a Argentina acabou perdendo a partida por 1 x 0.

O fato gerou muita polêmica, fazendo com que, no mesmo ano, os senhores da International Board oficializassem os cartões de advertência (amarelo) e expulsão (vermelho). Houve até mesmo uma tentativa de se utilizar um cartão azul, como nos primórdios do futebol de salão, representando uma punição intermediária. Mas a ideia não pegou.

Após todo esse percurso, na Copa de 1970 foi inaugurado o uso de cartões no futebol, no jogo entre México e URSS.

A instituição do sistema de cartões foi um grande passo no desenvolvimento do esporte. Mas, pensando bem, no caso do jogo entre Argentina e Inglaterra, Rattin teria sido expulso de qualquer jeito, já que o alemão continuaria a não entender “lhufas” do que ele dizia. A diferença seria a de que a expulsão teria sido realizada com um cartão vermelho.

***Almanaque das Curiosidades. São Paulo, editora Sinapse.***

#### **8. Esse texto trata:**

(A) Dos árbitros da copa de 1970.

(C) Da história dos antigos jogadores.

(B) Da criação dos cartões de futebol.

(D) Dos jogos da copa de 1970.